



Teorias da Criatividade e Inovação como componente curricular no âmbito da Formação de Professores

Eleandro Adir Philippsen¹ (PQ, FM), eleandro.philippsen@ueg.br

¹Universidade Estadual de Goiás, Câmpus Nordeste Sede: Formosa; Secretaria de Estado de Educação de Goiás, Seduc – Colégio Estadual Dr. José Balduino de Souza Décio. Formosa-GO.

Resumo: Pensando nas mudanças que educação brasileira tem passado entende-se que atividade docente requer professores mais autônomos, criativos e capazes de enfrentar os desafios do século XXI em busca da resolução de problemas educacionais. Nesse sentido, o presente trabalho procura apresentar resultados de pesquisa no âmbito da Formação de Professores com uma perspectiva do uso das Teorias da Criatividade como subsídio teórico-metodológico para o desenvolvimento de argumentos em favor de uma reorientação do processo de Formação de Professores. Os resultados apontam para o oferecimento componentes curriculares (disciplinas), como forma de estabelecer uma relação entre as Teorias da Criatividade e a Formação de Professores com expectativa de melhoria nas condições do exercício do processo criativo no âmbito dos cursos de licenciatura e para a futura atividade docente.

Palavras-chave: Autonomia. BNCC. DC-GO. Metodologias Ativas. Recursos de TDICs.

Aproximações Iniciais

A educação brasileira tem passado por modificações e existe uma necessidade de realização de pesquisas que investiguem os principais aspectos da Formação de Professores para o século XXI. Precisamos de professores capazes de lidar com recursos que explorem diferentes competências, resolução de problemas, criatividade e inovação. Para tanto, as demandas de uma educação inovadora e criativa, requer que seus partícipes valorizem e mobilizem processos criativos.

Nesse sentido, utilizar modelos teóricos da criatividade¹ como: As Dimensões da Criatividade segundo Paul Torrance; O modelo componencial de criatividade de Teresa Amabile; A teoria do investimento em criatividade de Robert Sternberb e Todd Lubart; O modelo sistêmico da criatividade de Mihaly Csikszentmihalyi; O modelo de

¹ Ver Neves-Pereira; Fleith (2020).





imaginação criativa de Lev Vygotsky e, ainda, a proposta da Psicologia Cultural da Criatividade, constitui um espaço para a melhora na compreensão sobre a Formação de Professores preparados para enfrentar os desafios do século XXI.

O objetivo deste trabalho é apresentar resultados de pesquisa no âmbito da Formação de Professores com uma perspectiva do uso das Teorias da Criatividade como subsídio teórico-metodológico para o desenvolvimento de argumentos em favor de uma reorientação do processo de Formação de Professores, visto que as pesquisas nessa área têm sido incipientes ou raramente abordam essa perspectiva.

Este trabalho se justifica na medida em que sua compreensão permita oferecer condições adequadas, no âmbito dos cursos de Formação, para o exercício do processo criativo, com expectativa de Formação de Professores capazes de enfrentar os desafios do século XXI em busca da resolução de problemas educacionais.

Estratégias e Percurso Metodológico

A apresentação das estratégias e do percurso metodológico será dividida em duas partes. A primeira delas, consta da elaboração e condução de um componente curricular (disciplina) e a segunda, trata-se da condução de um minicurso. Ambas as atividades tiveram como temática principal as Teorias da Criatividade, Inovação e a Formação de Professores.

Primeira parte: foi elaborada uma disciplina que pudesse atender demandas atuais para Formação de Professores, que recebeu o nome de Inovação e Teorias da Criatividade, e foi oferecida para estudantes, em sua maioria formandos, de um curso de licenciatura em Química.

Ao total, 12 estudantes se matricularam. A ementa foi construída coletivamente pelo docente e pelos discentes. A disciplina teve como objetivo, oferecer espaço para aprofundamento e discussão dos temas mais atuais do ambiente educacional com perspectivas de desenvolvimento da criatividade e inovação no âmbito da Formação de Professores.

O principal livro de referência básica utilizado foi: **Teorias da Criatividade** (NEVES-PEREIRA; FLEITH, 2020), que organiza e contextualiza a produção teórica sobre





criatividade, clássicas e emergentes, e oferece um material, em Língua Portuguesa, para compreensão dos principais modelos teóricos e epistemológicos, suas divergências e convergências, enfim, sobre qual o estado da arte das teorias da criatividade.

A principal estratégia utilizada para condução das atividades foi baseada no uso de recurso TDICs (Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação), a exemplo de Google Classroom, Google Meet, Grupo WhatsApp entre outros. Cabe destacar que os encontros virtuais foram todos gravados.

Para analisar o grau de satisfação e concordância da estratégia, foram elaborados 20 itens em escala Likert (PASQUALI, 2013) em que os participantes podiam marcar 1. discordo plenamente até 5. concordo plenamente. A enquete/questionário foi associada a um espaço em que os participantes tiveram a chance de escreve sua opinião sobre a disciplina oportunizando a geração de mais informações. Tudo isso foi disponibilizada por meio do recurso Google Forms. Os itens podem ser lidos conforme o Quadro 1, a seguir.

Quadro 1 – Itens Likert para enquete: Inovação e Teorias da Criatividade.

N.º	Item
1	Durante o curso da disciplina aprendi mais sobre o conceito de inovação.
2	A estratégia de trabalho do professor me forneceu subsídios para minha compreensão e para, autonomamente, agir em função de processos criativos.
3	As estratégias de trabalho do professor me aproximaram das Teorias da Criatividade.
4	Entendo que disciplinas como a de Inovação e Teorias da Criatividade devem fazer parte de matrizes curriculares de cursos de licenciatura.
5	As Teorias da Criatividade colaboram para uma Formação de Professores adequada ao século XXI.
6	A disciplina de Inovação e Teorias da Criatividade colabora para uma "Formação Criativa de Professores".
7	As pessoas não nascem criativas, mas podem se tornar criativas.
8	A estratégia desenvolvida pelo professor proporcionou melhoria significativa no tocante à minha compreensão sobre como a criatividade pode viabilizar processos educativos.
9	A criatividade é um processo social, cultural e historicamente construído.
10	As Teorias da Criatividade colaboram para a autonomia docente no sentido de viabilizar o desenvolvimento da autonomia estudantil no âmbito do processo ensino-aprendizagem.
11	Os cursos de licenciatura devem se concentrar em ensinar os conteúdos curriculares com foco em métodos tradicionais do processo ensino-aprendizagem.
12	As Teorias da Criatividade não se aplicam aos documentos oficiais como BNCC e DC-GO.
13	A estratégia de trabalho do professor contribuiu para que me sentisse capacitada(o) a exercer a atividade docente com autonomia e criatividade.
14	As Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) não só podem como devem ser utilizadas em associação ao processo criativo.
15	Entendo que a criatividade é um processo que se inicia (já) na infância.
16	Professoras/res formados em uma perspectiva "criativa", certamente contribuirão para o desenvolvimento do processo educativo nas escolas.
17	Os cursos de licenciatura que possuem disciplinas ligadas às Teorias da Criatividade têm vantagens educacionais em relação aos demais.
18	O conceito de inovação está relacionado à capacidade criativa.
19	Um professor criativo certamente será um bom professor.
20	Entendo que as Teorias da Criatividade, estudadas durante o curso da disciplina, me ajudarão no processo de constituição da atividade que desenvolverei como futuro professor/a, incluindo a autonomia docente.

Fonte: elaborado pelo autor.





Para investigarmos as opiniões, foram oportunizados espaços para: i. Escreva sobre o que você aprendeu mais durante o curso da disciplina de Inovação e Teorias da Criatividade; ii. Escreva sobre as vantagens e desvantagens [...]; iii. Escreva sua opinião sobre as possíveis relações entre Formação de Professores e Teorias da Criatividade; iv. [...] aponte sugestões que você considera importante mudar/aprimorar nas estratégias utilizadas na disciplina e; v. Espaço destinado a escrita livre.

Ao final da disciplina, foi realizado um grupo de discussão (WELLER, 2010), para analisar tanto a disciplina quanto as respostas/resultados advindas/os da enquete/questionário. Todo material foi gravado utilizando os recursos Google Meet.

Segunda parte: foi elaborado um minicurso teórico-prático com o título: **Teorias da Criatividade e a Formação de Professores**, com carga horária total de quatro horas, divididos em dois dias, conduzido durante o XVIII Encontro do Centro-Oeste de Debates sobre o Ensino de Química (ECODEQ)². O primeiro dia do minicurso foi destinado a apresentação dos fundamentos teórico-metodológicos com utilização de recursos audiovisuais e condução dialogada. No segundo dia, foram apresentadas situações-problema, sobre as quais os participantes foram convidados a realizar propostas e discuti-las.

Ao todo, 21 pessoas se inscreveram para o minicurso. Foi criada uma sala de aula virtual, Google Classroom, que serviu de repositório para os materiais didáticos e associações aos *links* e diferentes formas de interação. Utilizamos o Google Meet para abertura de salas múltiplas para que os participantes, divididos em grupos, pudessem realizar as atividades. Os princípios básicos teórico-metodológicos para condução do minicurso seguiram o mesmo raciocínio utilizado para condução da disciplina supramencionada. Para geração de informações, foram modificados alguns itens Likert, conforme o Quadro 2, a seguir.

Quadro 2 – Itens Likert modificados para enquete: Teorias da Criatividade e a Formação de Professores.

N.º	Item
4	Entendo que disciplinas (componentes curriculares) como viés de Inovação e Teorias da Criatividade devem fazer parte de matrizes curriculares de cursos de licenciatura.
6	As Teorias da Criatividade colaboram para uma "Formação Criativa de Professores".
12	Criatividade não ocorre dentro da cabeça das pessoas, mas é fruto da interação entre o indivíduo e o contexto sociocultural. É um fenômeno sistêmico em vez de individual.

Fonte: elaborado pelo autor.

² <https://www.even3.com.br/xviiiicodeq/>





Apresentação de Alguns Resultados e Discussão

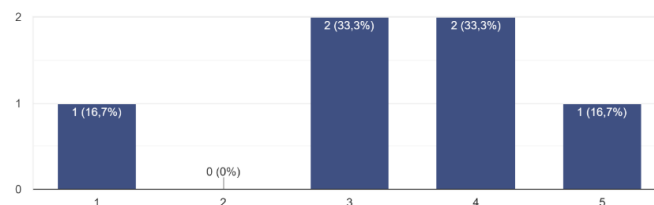
Primeira parte: por ter sido construída coletivamente, entendemos que a ementa da disciplina passou a ser um resultado interessante porque demonstra e reflete um exercício democrático que permite autonomia estudantil em uma perspectiva de autonomia docente. O texto da ementa é o seguinte:

O conceito de inovação. Empreendedorismo e a Formação de Professores. Teorias da Criatividade e Formação de Professores. Fundamentos Básicos da Base Nacional Comum Curricular – BNCC, Documento Curricular para Goiás – DC-GO e do Novo Ensino Médio em uma perspectiva de Formação Criativa de Professores. Criatividade e uso de recursos de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação – TDICs. Autonomia e Criatividade.

Ao todo, seis estudantes participaram efetivamente da enquete/questionário. Sobre os itens Likert, para o percentual ou a tendência de concordância, foi considerado o somatório entre os que “concordam parcialmente” e os que “concordam plenamente”. Os resultados apontaram para maioria dos itens tendendo a 100% de concordância. Exceto os itens que possuem viés de discordância, por exemplo: item 12. O único item que divergiu em análise foi o item 11 conforme a Figura 1 a seguir:

Figura 1 – Divergência na análise Likert.

11. Os cursos de licenciatura devem se concentrar em ensinar os conteúdos curriculares com foco em métodos tradicionais do processo ensino-aprendizagem.
6 respostas



Fonte: elaborado pelo autor. Recursos Google Forms

Em conversa com o grupo de discussão, os participantes disseram que ficaram um pouco confusos nesse item porque eles entendem que os métodos tradicionais devem existir pois, muitos desses métodos, colaboram para bom desenvolvimento no processo de Formação Docente. Mas, ao mesmo, tempo os cursos de licenciatura precisam passar por modificações que viabilizem o acesso a outros e/ou novos





métodos, incluindo Teorias da Criatividade, Metodologias Ativas e o uso de recursos de TDICs. Concluiu-se que o mais correto seria marcar o “discordo parcialmente” porque a discordância se dá na palavra “foco” e não nos métodos tradicionais em si. Em relação ao questionário, os trechos selecionados passaram por análises textuais em busca do conteúdo do texto (BARDIN, 2011). “Sobre o que aprendeu”, uma das respostas chama atenção:

Eu compreendi que existem algumas teorias a respeito de inovação e criatividade. Apesar de se divergirem em alguns pontos, percebi que o foco principal é descrever fatores que influenciam, no ser inovador e no ser criativo, como o ambiente, o meio social, as motivações, os fatos sociais, fatores de personalidade e cognitivos. O mais interessante é fazer uma síntese dessas teorias e adequá-las às realidades que encontramos, seja na educação de nossos filhos ou na prática docente.

Nota-se que houve uma certa apropriação de conceitos e conhecimentos associados às Teorias da Criatividade e a Inovação, o que reflete o escopo da disciplina enquanto componente curricular. Mas, mais do isso, a escrita reflete algo que vai além da função objetiva e utilitária da disciplina que é a função transformadora e viabilizadora de um processo de formação para ao longo da vida, detalhes que fazem parte, inclusive, de documentos como a BNCC e DC-GO.

Outra estudante respondeu “[...] essa disciplina nos inspira a pensar além do que já tem, assim podendo criar possibilidades de resolver problemas.” Para nós, tudo isso demonstra o potencial da disciplina enquanto espaço para discussão de temas atuais para educação do ponto de vista da autonomia, criatividade e resolução de problemas. Durante o grupo de discussão, ao iniciarmos a conversa sobre o item 20, uma das participantes disse o seguinte:

Sim professor, inclusive já está refletindo... eu já estou dando aula e eu absorvi muitas informações dessas teorias e, **apesar da minha escola não dar muita abertura para isso**, mas, sempre que eu posso eu estou tentando ser criativa. Inclusive estou percebendo bons resultados [falando animadamente]. (Grifo meu).

A falta de “abertura”, se configura como desafios e os obstáculos que precisam ser enfrentados para que novos métodos sejam utilizados nas escolas. A resistência pode ser atribuída ao fato de que os dirigentes educacionais, possuem, em geral, uma





formação de cunho tradicional, o que, de certa forma, inviabiliza uma atividade docente que utiliza de recursos baseados em tendências atuais.

Por fim, a estudante conclui na “escrita livre”, dizendo o seguinte:

Essa temática foi bastante desafiadora e inovadora para o meu processo de ensino-aprendizagem. Estou muito feliz em cursar esta disciplina e enxerguei a importância disso principalmente quando fui para a sala de aula como docente. Percebi que criar ambientes, motivar e incentivar a criatividade nos estudantes contribui intensamente no seu desenvolvimento crítico, cognitivo e autônomo. Me fez interessar ainda mais estudar a respeito e ter mais conhecimento para me formar cada vez melhor como docente.

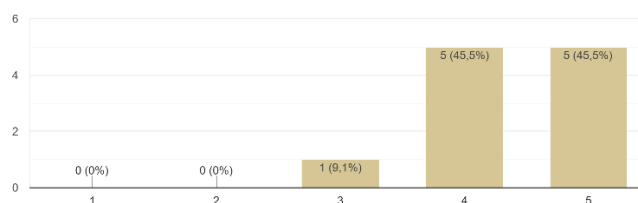
Analisando o conteúdo do texto da estudante, é possível perceber minimamente que a disciplina ofereceu os subsídios teórico-metodológicos para o desenvolvimento de argumentos em favor do estabelecimento de uma relação entre Teorias da Criatividade e Formação de Professores. O fato de despertar o interesse da estudante (Formação Inicial em Serviço), pode demonstrar o impacto que a disciplina teve no seu processo de sua Formação e, ao mesmo tempo, nos dar uma ideia de como será a sua atuação docente no futuro.

Segunda parte: o minicurso abriu espaço para a discussão sobre a temática e os participantes, por serem de grupos variados, ou seja, estudantes de graduação e pós-graduação, professores da educação básica e professores de ensino superior, mantiveram diálogo constante com o ministrante/pesquisador. Ao todo, 11 participantes responderam a enquete/questionário.

Em relação ao item 11, a Figura 2, nos mostra que o entendimento deles foi diferente dos participantes da disciplina. Praticamente 100% dos participantes concordaram com a afirmativa.

Figura 2 – Concordância do item 11.

11. Os cursos de licenciatura, no geral, se concentram em ensinar os conteúdos curriculares com foco em métodos tradicionais do processo ensino-aprendizagem.
11 respostas



Fonte: elaborado pelo autor. Recursos Google Forms

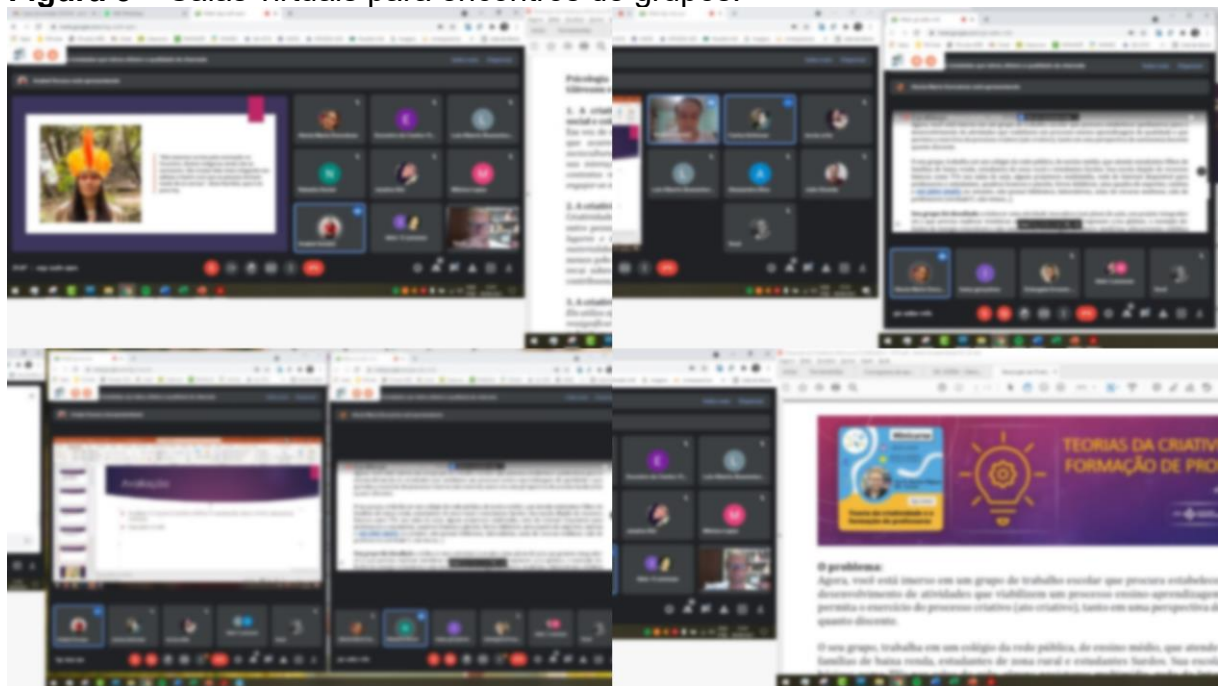




Em relação aos demais itens, que foram modificados para o minicurso, os resultados foram os seguintes: item 4, 91% tendendo a concordar, item 6, 100% concordaram e item 12, 100% concordaram. Para este trabalho isso demonstra que estamos no caminho certo.

Em relação às atividades realizadas por meio de salas virtuais múltiplas, destaco a interação e a coletividade devido aos diferentes grupos formados (ver Figura 3). Os participantes mantiveram o foco na resolução da situação-problema e apresentaram soluções criativas que foram discutidas, posteriormente, por todos os participantes.

Figura 3 – Salas virtuais para encontros de grupos.



Fonte: elaborado pelo autor. Recursos Google

E, em relação a enquete/questionário, destaco as seguintes respostas que indicam possibilidades e impacto na Formação de Professores. Por exemplo, “A criatividade precisa ser implementada nos cursos de ensino superior, para que estes professores em formação também o façam uso na rede básica de ensino.”, “Essencial, uma vez que amplia as perspectivas de metodologias que atendem a formação para o século XXI.”, “Creio que na formação do docente deveria ter a disciplina de teoria da criatividade de modo a formar professores que contribuirão verdadeiramente para o bom ensino das disciplinas.”.





Essas contribuições corroboram com os aspectos fundamentais da criação da disciplina e do minicurso porque anunciam a potencialidade e a atualidade enquanto natureza transformadora do processo ensino-aprendizagem, seja no âmbito do ensino superior seja no âmbito da educação básica.

Além disso, devemos dar atenção a fundamentação teórico-metodológica associada ao desenvolvimento de estratégias para Formação de Professores deste século, conforme diz um dos participantes do minicurso.

Acredito que os dois devem andar juntos e serem apresentados na formação de professores, vemos muitos trabalhos de pesquisa na área e muitas vezes nos é apresentado em aulas de didática os conceitos e práticas de atividades lúdicas, jogos, casos investigativos e argumentação, que estão ligados a criatividade e inovações dos professores e em pesquisas, porém não é apresentado as Teorias da Criatividade, o que está por trás, o que move esta busca de inovação na Formação de professores. Com certeza existe uma grande relação entre as Teorias e no aprender a ensinar.

Destaco, ainda, as palavras de outro cursista que nos ajuda a continuar o trabalho e entender que estamos no caminho certo, porque ao dizer que colocará em prática, significa que ele tem intenções de experimentar novas formas de realizar e conduzir a atividade docente, a partir do exemplo que demos.

As palavras ditas, como elaborar duplas e discussão sobre a atividade. O professor foi um exemplo de como devemos agir caso tenhamos diploma gostei a postura do professor e como ele é paciente. Pois explicou bem e muita criatividade ele possui. **Com isso irei colocar em prática** e espero mais em participar desse minicurso outra vez...

Por fim, foi solicitado para os cursistas: **Se você tivesse que definir CRIATIVIDADE em uma única palavra, qual seria?** As palavras utilizadas por eles foram as seguintes: Diversidade, Autonomia, Espontâneo, Reinventar-se, Criar (experimentar), Realização, Mudança, Inovação, Criação, Possibilidades e, Futuro.

Essas palavras possuem uma tonalidade ou um gradiente orientador que vai desde mudanças de postura individuais até raciocínios de transformação e que, eu diria, em direção a uma Formação de Professores mais adequada às mudanças educacionais e ao próprio século XXI.





Para Não Finalizar

Oferecer condições adequadas, no âmbito dos cursos de Formação de Professores, para o exercício do processo múltiplo que é o processo criativo, significa ampliar as possibilidades para que tenhamos professores capazes de enfrentar os desafios do século XXI em busca da resolução de problemas educacionais. Daí a importância em oferecer disciplinas nas matrizes curriculares dos cursos de licenciatura que levem em consideração o uso de recursos de Metodologias Ativas, TDICs, além de incorporar, nos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPCs), esses raciocínios como escopo do processo ensino-aprendizagem.

Oferecer componentes curriculares (disciplinas) que utilizem as Teorias da Criatividade como fundamento teórico-metodológico é condição essencial para o desenvolvimento de estratégias em direção de uma Formação de Professores adequada a este século. Isso potencializará o desenvolvimento de uma nova experiência em Formação de Professores, a Formação Permanente de Professores e o desenvolvimento da Criatividade como estratégia de superação de obstáculos educacionais.

Agradecimentos

À Coordenação/organização XVIII Encontro do Centro-Oeste de Debates sobre o Ensino de Química (ECODEQ).

Referências

BARIDN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. São Paulo: Edições 70, 2011.

NEVES-PEREIRA, Mônica Souza; FLEITH, Denise de Souza (Org.). **Teorias da Criatividade**. Campinas, SP: Alínea, 2020.

PASQUALI, Luiz. **Psicometria**: Teoria dos Testes na Psicologia e na Educação. 5. ed. Petrópolis-RJ: Vozes, 2013.

WELLER, Wivian. Grupos de discussão: aportes teóricos e metodológicos. In: WELLER, Wivian; PFAFF, Nicolle. (Org.). **Metodologias da Pesquisa Qualitativa em Educação**: Teoria e Prática. Petrópolis: Vozes, 2010, p. 54-65.

